

**TIPO AULA: PIBID/UFPEL INOVANDO EM TEMPOS DE PANDEMIA**

ALEXANDRA DA ROSA LOURENÇO<sup>1</sup>; LETÍCIA BARROS DIAS SOARES<sup>2</sup>;  
AMANDA PRANKE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – alexandrarosaa8@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – math2020.01@gmail.com

<sup>3</sup>Escola Estadual de Ensino Fundamental No Jardim de Allah –  
amandaprankematematica@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma atividade realizada por duas bolsistas de Matemática do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O PIBID é um Programa que dá a oportunidade aos estudantes de graduação atuar na sala de aula, vivenciando a rotina escolar, participando de projetos e ensinando, o que faz com que a graduação se torne parcialmente mais fácil de ser concluída.

O grupo PIBID/UFPEL do núcleo de Matemática, pensando nos alunos e no modelo de ensino remoto, em que as aulas estão sendo realizadas via Google Meet e Google Classroom, modificou-se e modernizou-se, trazendo atividades remotas e diferenciadas, algo que nunca havia acontecido nas edições anteriores. Com base nisso, iremos apresentar umas das atividades desenvolvidas pelo grupo que ficou responsável por uma escola estadual de Pelotas/RS, o qual inovou e desenvolveu o “Tipo Aula”, uma aula extracurricular para dar apoio aos estudantes que apresentam dificuldades nas aulas de Matemática.

**2. METODOLOGIA**

Uma das primeiras ações do PIBID na escola foi mapear as necessidades dos alunos, seja em relação às dificuldades em Matemática e aos modelos de atividades que eles gostariam de participar. Para isso, foi realizado um questionário online pelo Google Forms com os alunos da escola. Após a coleta e análise desses dados, em grupo, tivemos a ideia de criar o primeiro “Tipo Aula” dos bolsistas do PIBID, então, partindo para a organização da nossa ideia, os bolsistas da escola dividiram-se em duplas e cada uma ficou com uma série. Em seguida, cada dupla elaborou suas aulas remotas, baseadas nas matérias que estavam sendo aplicadas nas turmas.

A nossa dupla ficou responsável por uma turma de 7º ano de Ensino Fundamental, tendo por objetivo dar apoio aos alunos com uma aula extracurricular, criando atividades remotas diferenciadas, de um jeito mais divertido para a compreensão dos conteúdos. Organizamo-nos e elaboramos nossas aulas com slides coloridos e de fácil entendimento.

No dia 3 de maio de 2021 tivemos nosso primeiro encontro remoto com os alunos da escola, para a primeira apresentação do “Tipo Aula”. Contamos com a presença de oito alunos e da nossa supervisora. Primeiramente, começamos nos apresentando, em seguida comentamos brevemente sobre o que é o PIBID e o porquê fazemos parte desse projeto. A seguir, tivemos o privilégio de informar aos alunos que no dia 6 de maio é comemorado o Dia Nacional da Matemática, e exploramos um pouco sobre a história de Júlio César de Mello, professor, educador, pedagogo, escritor e matemático, que foi o motivo pelo qual a data

comemorativa foi criada. Posteriormente, introduzimos o assunto principal da aula, onde o tema foi “As operações com Números Inteiros” e as “Regras de Sinais” (Figura 1), realizando uma contextualização sobre os conceitos, com exemplos usuais. Na sequência, pedimos para que os alunos realizassem alguns exercícios. Ao final, quando todos já haviam resolvido, mostramos o passo a passo da resolução, para que eles pudessem ver se erraram e qual foi seu erro, tiramos dúvidas e nos despedimos da nossa primeira aula.



**Figura 1:** Aula de Operações com Números Inteiros.

**Fonte:** Autoras, 2021.

No dia 10 de maio de 2021 tivemos nossa segunda aula, contamos novamente com a presença de oito alunos, e demos início apresentando e aprofundando o conteúdo de “Formas Geométricas” (Figura 2), no qual falamos sobre como elas são construídas, como são as Figuras Planas, a Geometria em nosso dia a dia, com exemplos de objetos que observamos diariamente e também, falamos um pouco sobre Ângulos e suas relações, e Ângulos internos e externos. Por fim, mostramos alguns jogos online com a temática das Figuras Geométricas, e nos despedimos.



**Figura 2:** Aula de Formas Geométricas.

**Fonte:** Autoras, 2021.

No dia 17 de maio de 2021, contamos com a presença de onze alunos, e fizemos uma revisão para a prova que eles teriam na próxima semana. O tema dessa aula foi a “Potenciação” (Figura 3). Começamos com a introdução e a definição de Potenciação, logo, fizemos algumas observações importantes acerca desse assunto, como a Regra de Sinais. Para terminar, pedimos para que os alunos presentes resolvessem questões que elaboramos. Como o tempo era curto, só conseguimos fazer 5 questões antes de nos despedirmos, então foi feito um formulário com todas as questões e enviado aos alunos, que infelizmente só dois responderam.



**Figura 3:** Aula de Potenciação.  
**Fonte:** Autoras, 2021.

Atualmente o “Tipo Aula” está paralisado, pois foi solicitado que elaborássemos outros projetos para os alunos, o que fez com que déssemos uma pequena pausa com as aulas, mas já está programada a nossa volta, onde iremos prosseguir com o mesmo empenho.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao analisarmos o trabalho que foi realizado com os alunos, tivemos a garantia de que obtivemos ótimos resultados. Em cada aula, pudemos ver e escutar deles que estavam gostando, entendendo o que estávamos passando, achavam legais as aulas, e para nós isso foi gratificante.

Percebemos que, a cada aula, os alunos sentiam-se mais confortáveis em socializar com nosso grupo. Porém, diante da descontinuidade dos trabalhos com os alunos do 7º ano, tivemos um declínio nesse vínculo, mas, acreditamos que, em breve, poderemos realizar nossos projetos do “Tipo Aula” e aprimorar ainda mais nossa relação com os alunos.

Alguns alunos apresentaram dificuldades que aos poucos foram sendo auxiliadas, a fim de corrigi-las. Infelizmente, existem casos em que os alunos demonstram desinteresse, como foi no dia 17 de maio de 2021, em que de onze alunos, apenas dois responderam, representando um grau de desinteresse de 81% dos alunos, um número bastante alto, mas que lutamos para diminuí-lo.

Com base nisso, compreendemos os compromissos dos alunos e estamos trabalhando para aperfeiçoar as aulas, tornando-as mais acessíveis, tanto às plataformas, quanto aos horários e metodologias de ensino.

Compreendemos que o intuito da equipe é oferecer o projeto “Tipo Aula” de forma leve e divertida, abordando uma aproximação de forma direta entre os bolsistas e os alunos da escola, ampliando os conhecimentos dos alunos, assim como, produzindo autonomia em nossas atividades e proporcionando, mesmo que de forma remota, a verdadeira essência da docência, assim como, fornecendo uma experiência individual aos futuros docentes, os ensinando a desenvolver de forma precoce um amadurecimento no relacionamento entre aluno e professor. Para que, diante disso, os docentes possam agregar aos alunos conteúdos, como também, possam levar curiosidades ao conhecimento dos discentes, reinventando as metodologias de ensino, mesmo com o cenário atual e com as restrições de distanciamento social.

Nesse sentido, percebemos que os “Tipo Aulas” foram muito além das monitorias, que na visão de PADILHA (2017) contribuem para a formação do licenciando, pois ele aprende a ensinar, como um auxiliar do professor titular. No caso do PIBID os bolsistas tiveram autonomia na escolha dos métodos utilizados nas aulas superando a denominação de auxiliares da prática docente, nós fomos protagonistas, o que contribuiu na constituição do nosso ser docente.

#### 4. CONCLUSÕES

Por fim, podemos concluir que o projeto trouxe muita inovação quando se trata de acessibilidade, pois, demonstra ser possível a aprendizagem via aula remota, a fim de evidenciar os esforços que os professores vêm fazendo durante este momento de calamidade pública, devido à pandemia do Coronavírus.

Outra inovação que o projeto apresentou foi a metodologia de ensino, mais moderna e divertida aos estudantes, ao apresentar jogos lúdicos remotos em formato de aulas, a fim de potencializar a concentração e o interesse dos alunos. Entre os recursos utilizados para as aulas remotas, percebemos que, através de relatos dos professores, transcorreu resistência e falta de recursos para uma parte dos alunos para ter acesso à educação em tempos de Pandemia, por outro lado, a escola parceira foi privilegiada pela sua estrutura, por ser uma escola estadual, o governo proporcionou um curso de formação de três meses para todos os professores do estado, com a finalidade de aprenderem a trabalhar no formato remoto através das plataformas do Google Classroom e Google Meet. Infelizmente, as escolas do município não tiveram investimentos, como também, os recursos de preparação aos docentes das redes municipais.

Diante desse cenário, os pais dos alunos da escola parceira realizaram investimentos na compra de equipamentos de notebook e tablets, para que, seus filhos tivessem acesso para participar das aulas remotas com mais efetividade, nesse sentido nossa escola foi privilegiada, pois os professores receberam essa formação e os pais dos alunos realizaram investimentos na compra de equipamentos.

Concluimos que, os trabalhos realizados pelo PIBID na escola parceira deram certo, pelo investimento das duas partes, desse modo, fomos capazes de desenvolver uma variedade de projetos na escola. Como bolsistas do Programa, nos sentimos desafiadas a nos desenvolvermos como professores, a buscar o envolvimento e desenvolver projetos que possam aproximar a essência do PIBID, na relação professor - aluno, tal como, os trabalhos que foram realizados promoveram o desenvolvimento da autoconfiança intelectual das bolsistas, assim como, os alunos tiveram a possibilidade de forma voluntária de aprender e construir conhecimentos, dessa forma, podemos finalizar dizendo que o desenvolvimento de ambas as partes foram concedidas com sucesso.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PADILHA, M.M. **Contribuições da Monitoria Acadêmica na Formação Docente:** Experiências e Discussões. Universidade Federal da Paraíba, 2017. Disponível em:  
<<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3582/1/MMP21122017.pdf>>  
Acesso em: 19 jul. 2021.